

FISCAL

Governo de MS equilibra caixa mesmo com as contas fracas

Aumento de impostos, ajuste de despesas e corte de gastos ajudaram a melhorar as finanças

DANIELLA ARRUDA

Ajustes de despesas e cortes de gastos promovidos no ano passado, associados ao aumento de alíquotas de impostos contribuíram para levar as contas públicas de Mato Grosso do Sul a relativo equilíbrio fiscal em comparação a outras unidades da federação em situação mais grave no primeiro semestre deste ano, de acordo com análise do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) e dados do Portal da Transparência. De janeiro a junho deste ano, o Estado arrecadou R\$ 5,52 bilhões, montante 6,62% inferior ao do mesmo período do ano passado, mas no mesmo semestre conseguiu reduzir em 10,20% o total liquidado, equivalente às despesas pagas pelo Estado no primeiro semestre deste ano, saindo de R\$ 5,68 bilhões para R\$ 5,10 bilhões.

“Tivemos (o equilíbrio) porque nós fizemos um planejamento no ano passado que possibilitou o equilíbrio fiscal. Então hoje eu posso dizer que nós não temos um ganho real de receitas, mas não tivemos uma perda tão significativa como outros Estados tiveram. Estamos equilibrados entre receita e despesa, para poder cumprir com as nossas obrigações”, afirmou ontem o governador Reinaldo Azambuja, após participar da abertura do Circuito Intercorte, em Campo Grande.

Ainda conforme análise do governador, as receitas do Estado se comportaram em alguns segmentos de forma



INTERCORTE. Governador participou de abertura de evento que mostra cadeia produtiva da carne

satisfatória, principalmente quanto ao IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores), nos superfúos e combustíveis, estes últimos tributados por meio do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). “Foram segmentos que nós tivemos a coragem, no ano passado, de ampliar alíquotas, senão o Estado hoje estaria insolvente”, ressaltou.

Em contrapartida, segundo o governador, houve defasagem muito grande em outros segmentos. “O comércio teve uma retração e o gás praticamente diminuiu pela metade a transferência financeira”, comentou, em referência ao

percentual de 25% repassado para as prefeituras da receita tributária proveniente com a arrecadação do gás natural. Somente de janeiro a maio, segundo dados mais recentes repassados pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), a arrecadação com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o gás natural no Estado foi de R\$ 371,8 milhões, valor 22% menor que o arrecadado no mesmo período de 2015 (R\$ 478 milhões).

DESEMPENHO

Conforme os dados do Portal da Transparência, dentre os tributos que passaram por ajuste o IPVA foi o que em

termos percentuais apresentou maior avanço em arrecadação. Enquanto no primeiro semestre de 2015 foram arrecadados com o imposto sobre veículos R\$ 283,04 milhões no Estado, neste ano a receita com o tributo passou para R\$ 430,33 milhões, incremento de 52,03%. O imposto também cresceu em participação no total arrecadado pelo Estado, de 4,78% no ano passado para 7,79%. Já em se tratando do ICMS, principal fonte de receita do Estado, o montante arrecadado cresceu 4,91%, avançando de R\$ 3,44 bilhões entre janeiro e julho de 2015 para R\$ 3,61 bilhões no mesmo período deste ano.

RECEITAS E DESPESAS

GOVERNO DE MS

PRIMEIRO SEMESTRE: 2015 E 2016 (em R\$)



TOTAL ARRECADADO	2015	2016	VARIAÇÃO
Total Arrecadado	5.914.709.092,80	5.522.686.072,30	↓ -6,62%
Total Liquidado	5.683.768.672,14	5.103.498.549,97	↓ -10,2%

PRINCIPAIS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

	2015	2016	VARIAÇÃO
ICMS	3.448.510.745,95	3.617.969.930,71	↑ 4,91%
IPVA	283.040.164,08	430.331.187,93	↑ 52,03%
ITCD	43.787.115,12	88.172.994,68	↑ 101,36%

Fonte: Portal da Transparência

Terra Boa e Sisbi alavancam produção

O programa Terra Boa, que prevê a recuperação de pastagens degradadas para a produção, e a adesão do Estado ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi), que dá a possibilidade de produtos de Mato Grosso do Sul serem comercializados em todo o País devem ser os pilares para alavancar a agropecuária do Estado neste ano. Os programas foram citados ontem pelo governador durante o Circuito Intercorte.

“MS tem na sua essência uma carne de qualidade, isso muito do fruto do trabalho dos senhores produtores que investiram numa genética melhor, na melhoria das suas pasta-

gens, no sistema produtivo, para poder ter precocidade, para poder ofertar uma carne de melhor qualidade aos consumidores do Brasil e do mundo”, frisou.

Para ajudar ainda mais a cadeia produtiva, Azambuja destacou que em agosto deve lançar pacote de investimentos em logística de R\$ 2,7 bilhões. Com prazo de execução até 2018, o plano prevê obras de ampliação de rodovias pavimentadas, implantação de novas rodovias e recuperação de estradas já existentes, recuperação da malha ferroviária e fortalecimento do segmento hidrovitário, passando pelos portos de Corumbá. (DA)

BALANÇO

Carteira de poupança do Sicredi cresce 6,4% em junho

Na contramão do mercado, a carteira de poupança do Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 3,2 milhões de associados – registrou, em junho, um aumento de R\$ 350 milhões (somando todas aplicações, menos os resgates e mais os

rendimentos). O resultado traz aumento de 6,4% na comparação com o mês anterior, enquanto o sistema financeiro manteve a carteira estável, com alta de apenas 0,06%. A poupança segue como o investimento mais popular entre os investidores.

AGROINDUSTRIAL

Odebrecht eleva em 23% processamento de cana-de-açúcar

A Odebrecht Agroindustrial divulgou o balanço da safra 2015/2016. A empresa processou 29,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no período, avanço de 23,3% em relação ao volume processado na safra anterior.



USINAS. Volume de cana ficou em 29,3 milhões de toneladas

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Dívida atualizada do Grupo Pinesso supera R\$ 609 mi

O plano de recuperação judicial do Grupo Pinesso, que prevê o pagamento de débitos da companhia em até 12 anos foi homologado na terça-feira na Justiça. O plano já havia sido aprovado pelos credores no mês passado. O valor dos débitos atualizado supera os R\$ 609

milhões. Somente no setor trabalhista o montante seria de R\$ 4.451 milhões pendentes. O pedido de recuperação judicial foi feito em julho de 2015. A maior parte dos débitos da empresa que tem fazendas em MS é com instituições financeiras.

INDICADORES

↓ EURO R\$ 3,5786

↓ DÓLAR R\$ 3,2500

↓ BOVESPA 56.578 -0,21%

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 20 de julho de 2016

CÂMBIO

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,2478	3,2500
DÓLAR TURISMO (BB)	3,1300	3,3900
DÓLAR PARALELO	3,2506	3,2512

INFLAÇÃO

Fonte: FOLHA

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	MAR	ABR	MAI	JUN	12M.
IPCA do BGE (%)	0,43	0,61	0,78	0,35	9,32
IPCA Esp. BGE (%)	0,43	0,51	0,86	0,40	8,98
INPC/BGE (%)	0,44	0,64	0,98	0,47	9,82
IGP-M/IGV (%)	0,51	0,33	0,82	1,69	12,21
IGP-DI/IGV (%)	0,43	0,36	1,13	1,63	11,26
ICP/IFE (%)	0,97	0,46	0,57	0,65	9,98
IC (C. GDEI) (%)	0,74	0,52	0,73	-	9,43

PISO RURAL

2016 R\$ 963

POUPANÇA

ABRIL	A	MAIO	NOVA
(Dep. feitos até 03/05/2012)			POUPANÇA
29/6 = 0,7053			(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
30/6 = 0,7053			JANEIRO
1º/7 = 0,7053			29/6 = 0,7053
2/7 = 0,6963			30/6 = 0,7053
3/7 = 0,6642			1º/7 = 0,7053
4/7 = 0,6272			2/7 = 0,6963
5/7 = 0,6562			3/7 = 0,6642
6/7 = 0,7269			4/7 = 0,6272
7/7 = 0,7270			5/7 = 0,6562
8/7 = 0,7188			6/7 = 0,7269
9/7 = 0,7121			7/7 = 0,7270
10/7 = 0,6694			8/7 = 0,7188
11/7 = 0,6635			9/7 = 0,7121
12/7 = 0,6923			10/7 = 0,6694
13/7 = 0,7132			11/7 = 0,6635
14/7 = 0,6945			12/7 = 0,6923
15/7 = 0,6834			13/7 = 0,7132
16/7 = 0,7217			14/7 = 0,6945
17/7 = 0,6795			15/7 = 0,6834
			16/7 = 0,7217
			17/7 = 0,6795

18/7 = 0,6529	17/7 = 0,6795
19/7 = 0,6911	18/7 = 0,6529
20/7 = 0,7316	19/7 = 0,6911
21/7 = 0,7180	20/7 = 0,7316
22/7 = 0,7146	21/7 = 0,7180
23/7 = 0,7067	22/7 = 0,7146
24/7 = 0,6935	23/7 = 0,7067
25/7 = 0,6299	24/7 = 0,6935
26/7 = 0,6591	25/7 = 0,6299
27/7 = 0,7045	26/7 = 0,6591
28/7 = 0,7074	27/7 = 0,7045
29/7 = 0,6629	28/7 = 0,7074
	29/7 = 0,6629

UNIDADES FISCAIS

UFERMMS (Maio/junho)	23,63
UAM/MS (Julho)	3,4770
UFIR (Out 00)	1,0641

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos

Acumulado % até julho(*) até agosto(*)

ÍNDICES	Trim	Quad	Sem	Annual	Trim	Quad	Sem	Annual
FIPE	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 20 de julho de 2016

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	34,50	34,50
Soja (60 kg)	73,00	75,00
Algodão (arroba)	21,50	21,50

Suino vivo	Mínimo	Máximo
Kg	3,10	3,40

Frango	Mínimo	Máximo
Kg/granja	4,75	4,99

Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	141,00	141,00
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	134,00	134,00

Leite C ao produtor	Mínimo	Máximo
Litro bruto	0,79	0,82

Fontes: Ceasa - www.ceasa.ms.gov.br - conselheiro
Preços ao produtor - Campo Grande, MS (em reais, FOB, IMCS Excluído)

INSS

Contribuição à Previdência Social Janeiro/2016

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2016.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.556,94	8
De 1.556,95 até 2.594,92	9
De 2.594,93 até 5.189,82	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 1, de 08 de Janeiro de 2016.

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
880,00	5*
880,00	11**
880,00 até 5.189,82	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo o que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência - Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011
** Plano simplificado - Lei complementar 123, de 14/12/2006.

OURO

Grama - BMBF 136,52

SALÁRIO MÍNIMO

Jan/2016	RS 880
----------	--------

IMPOSTO DE RENDA

Tabela oficial da Receita Federal

Rendimento em (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.903,98	Isento	-
de 1.903,99		
até 2.826,65	7,5	142,80
de 2.826,66		
até 3.751,05	15	354,80
de 3.751,06		
até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Obs: Deduções: a) Trabalhador assalariado: 1 - R\$ 189,59 por dependente; 2 - pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; 3 - contribuição à Previdência Social; 4 - R\$ 1.903,98 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; 5 - contribuições para previdência e PIS os Fapi pelo contribuinte; b) Carnê-leão, as mencionadas nos itens 1 a 3 as despesas escrituradas no livro caixa.